

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE
Localização da sede Telefone e-mail Fax Site	Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO 272 000 272 geral@ulscb.min-saude.pt 272000257 http://www.ulscb.min-saude.pt
Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone e-mail	Hospital Amato Lusitano Centros de Saúde: Castelo Branco, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei Sede: Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO 272 000 272 geral@ulscb.min-saude.pt

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Direcção / Administração	<p>Presidente Conselho Administração Dr. António Maria Vieira Pires</p> <p>Vogais do Conselho de Administração Dra. Sandra Maria Nunes Duarte Dr. José Tavares Fernandes Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p> <p>Director Clínico Dr. António Maria Vieira Pires – Área Hospitalar Dr. José Tavares Fernandes – Área Cuidados Saúde Primários</p> <p>Enfermeiro Director Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p>	
Fiscalização	Pontes Baptista & Associados, SROC	
Participação/Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)	<p>Conselho Consultivo Presidente General António Ramalho Eanes</p>	
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<p>Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia</p> <p>Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas</p>	
Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	<p>Comissão de Ética</p> <p>Comissão de Farmácia e Terapêutica</p> <p>Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar</p> <p>Comissão Humanização e Qualidade</p>	
Gabinete do Utente Telefone e-mail	<p>Gabinete Cidadão da ULS CB 272000299 gab.utente@ulscb.min-saude.pt</p>	

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	X
3. SAM/SClínico	X
4. SAPE/SClínico	X
5. CTH, Alert P1	X
6. SIGLIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
8. SICA	X
9. SIARS	X
9. PEM	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. Alert EDIS	X
2. Clinidata XXI (Laboratório)	X
3. PACS Siemens (Imagem Médica)	X
4. B-Simple	X
5. AIDA	X
6.	
7.	
8.	
9.	

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Relativamente à segurança dos dados são realizados backups diários, os quais são armazenados em local distinto do *Data Center* onde se encontram instalados os servidores. Relativamente à salvaguarda da confidencialidade da informação, apenas se permite o acesso a esta mediante perfis de utilizador definidos de acordo com a legislação em vigor.

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	<i>Refª e/ou Observações</i>
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		Relatório Mensal de Produção
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...) 1. Regulamento Gestão de Doentes e manuais de procedimentos das áreas que lhe estão afectas (Consulta Externa, Internamento, Urgência, Unidade hospitalar da CTH e do SIGIC) 2. Manual Procedimentos Gabinete de Utente 3. Manual Procedimentos do Serviço Social 4. Manual Procedimentos dos Serviços Financeiros 5. Gabinete de Apoio à Gestão			

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	<i>Refª e/ou Observações</i>
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição		X	
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação			
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		Anexo I - Indicadores do Contrato-Programa 2015
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de	X		

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

desempenho?			
1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		Relatório mensal apresentado ao CA
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		Monitorização realizada pela Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos Cirúrgicos e da CTH
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		Monitorização semanal realizada pela Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos Cirúrgicos e gestão da CTH
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			Anexo II TR consultas especialidade, MCDT TMRG
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Afixados nos locais de atendimento de utentes, no HAL e Centros de Saúde Portal da ULS
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde	X		Sim. Publicados os Tempos Máximos de Resposta para a realização de MCDT (nº 6 do Despacho nº10430/2011, de 18 Agosto, do Secretário de Estado da Saúde)
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

<p>1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.</p>	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC
<p>1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?</p>	X		
<p>1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)</p>	X		<p>O Gabinete do Cidadão recebe reclamações, incluindo as relativas ao acesso, via carta, e-mail, fax, Livro de Reclamações, Caixa de Sugestões, Entidades Externas e Sistema SGREC (Sistema de Gestão de Reclamações) da ERS.</p> <p>Todas as exposições são classificadas segundo a tipologia daquele Sistema, registadas com ordem sequencial, sendo as reclamações e Sugestões objecto de audição dos Serviços visados. Todas as respostas às reclamações e Sugestões são assinadas pelo Conselho de Administração.</p> <p>Anexo III</p>
<p>1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?</p>	X		Avaliação interna dos serviços e fazem-se, se necessário, medidas de correcção
<p>1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?</p>		X	
<p>1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar</p>	X		
<p>1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde ?</p>	X		
<p>1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)</p>	X		Anexo IV

**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS
NO SNS**

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2015

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TGR da entidade	TR da entidade Ano 2015
CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS			
Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	No próprio dia	No próprio dia
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	15 dias úteis a partir da data do pedido	15 dias úteis	15 dias úteis
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72h após pedido	48 horas
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72 h após pedido	48 horas
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	24h se o pedido é justificado	24 horas
HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
▪ De realização "muito prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	11 dias
▪ De realização "prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	31 dias
▪ De realização com prioridade "normal" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	104 dias
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	-	-
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	30 dias	15 dias

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

Cirurgia programada *			
▪ Prioridade "de nível 4" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	72h	30h
▪ Prioridade "de nível 3" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica	15 dias	9 dias
▪ Prioridade "de nível 2" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias após a indicação clínica	60 dias	32 dias
▪ Prioridade "de nível 1" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica	270 dias	178 dias

- ***Exclui Cataratas e Neoplasias Malignas***

ANÁLISE ESPECÍFICA

UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

PRIMÁRIOS

(ULS de Castelo Branco - ACES Beira Interior Sul e ACES Pinhal Interior ULS)

ACES DA BEIRA INTERIOR

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2014	N.º 1.ªs Consultas 2015	Variação 2015-2014 %	N.º Consultas seguintes 2014	N.º Consultas seguintes 2015	Variação 2015-2014 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	47.347	47.240	-0,23%	133.971	130.697	-2,44%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	6.483	6.944	7,11%	7.662	8.325	8,65%
Consultas de Saúde Materna	461	445	-3,47%	2.329	2.112	-9,32%
Consultas de Planeamento Familiar	4.851	4.710	-2,91%	2.307	2.398	3,94%
A. Complementar	7.921	7.962	0,52%	12.011	12.436	3,54%
Consultas médicas no domicílio (*)				182	254	39,56%

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

FONTE: SIARS

ACES DO PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2014	N.º 1.ªs Consultas 2015	Variação 2015-2014 %	N.º Consultas seguintes 2014	N.º Consultas seguintes 2015	Variação 2015-2014 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	20.620	20.518	-0,49%	68.704	68.850	0,21%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	2.657	2.606	-1,92%	2.652	2.594	-2,19%
Consultas de Saúde Materna	152	147	-3,29%	833	737	-11,52%
Consultas de Planeamento Familiar	1.781	1.848	3,76%	1.221	907	-25,72%
A. Complementar	16.312	16.487	1,07%	31.655	30.632	-3,23%
Consultas médicas no domicílio (*)				72	51	-29,17%

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

ACES PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	CENTROS DE SAÚDE	N.º 1.ªS CONSULTAS 2014	N.º 1.ªS CONSULTAS 2015	VARIAÇÃO 2015-2014 %	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2014	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2015	VARIAÇÃO 2015-2014 %
Saúde Adultos							
	Oleiros	3.604	3.619	0,42%	12.770	11.639	-8,86%
	Proença-a-Nova	5.829	5.757	-1,24%	19.711	20.156	2,26%
	Sertã	8.925	8.943	0,20%	29.987	30.530	1,81%
	Vila de Rei	2.262	2.199	-2,79%	6.236	6.525	4,63%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil							
	Oleiros	285	261	-8,42%	276	274	-0,72%
	Proença-a-Nova	653	633	-3,06%	690	634	-8,12%
	Sertã	1.412	1.384	-1,98%	1.378	1.323	-3,99%
	Vila de Rei	307	328	6,84%	308	363	17,86%
Consultas de Saúde Materna							
	Oleiros	13	21	61,54%	78	100	28,21%
	Proença-a-Nova	32	29	-9,38%	167	150	-10,18%
	Sertã	93	77	-17,20%	542	426	-21,40%
	Vila de Rei	14	20	42,86%	46	61	32,61%
Consultas de Planeamento Familiar							
	Oleiros	430	689	60,23%	284	251	-11,62%
	Proença-a-Nova	473	367	-22,41%	420	209	-50,24%
	Sertã	688	625	-9,16%	472	402	-14,83%
	Vila de Rei	190	167	-12,11%	45	45	0,00%
A. Complementar							
	Oleiros	2.263	2.495	10,25%	5.567	6.136	10,22%
	Proença-a-Nova	5.504	5.445	-1,07%	13.263	12.520	-5,60%
	Sertã	7.934	7.984	0,63%	11.721	10.993	-6,21%
	Vila de Rei	611	563	-7,86%	1.104	983	-10,96%
Consultas médicas no domicílio (*)							
	Oleiros				18	7	-61,11%
	Proença-a-Nova				0	0	0,00%
	Sertã				8	3	-62,50%
	Vila de Rei				46	41	-10,87%
Consultas de enfermagem no domicílio (*)							
	Oleiros				1.003	2.290	128,32%
	Proença-a-Nova				1.260	1.668	32,38%
	Sertã				2.204	1.756	-20,33%
	Vila de Rei				921	1.057	14,77%

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

ACES BEIRA INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	CENTROS DE SAÚDE	N.º 1.ªS CONSULTAS 2014	N.º 1.ªS CONSULTAS 2015	VARIAÇÃO 2015-2014 %	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2014	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2015	VARIAÇÃO 2015-2014 %
Saúde Adultos	Castelo Branco	35.742	34.948	-2,22%	102.813	102.928	0,11%
	Idanha-a-Nova	5.908	5.566	-5,79%	14.546	13.842	-4,84%
	Penamacor	3.369	3.243	-3,74%	10.114	8.645	-14,52%
	Vila V. Ródão	2.328	3.483	49,61%	6.498	5.282	-18,71%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Castelo Branco	5.314	5.638	6,10%	6.713	7.390	10,08%
	Idanha-a-Nova	683	717	4,98%	471	531	12,74%
	Penamacor	285	301	5,61%	232	204	-12,07%
	Vila V. Ródão	201	288	43,28%	246	200	-18,70%
Consultas de Saúde Materna	Castelo Branco	380	348	-8,42%	2.021	1.748	-13,51%
	Idanha-a-Nova	47	63	34,04%	183	187	2,19%
	Penamacor	19	18	-5,26%	76	102	34,21%
	Vila V. Ródão	15	16	6,67%	49	75	53,06%
Consultas de Planeamento Familiar	Castelo Branco	3.810	3.615	-5,12%	1.977	2.003	1,32%
	Idanha-a-Nova	457	591	29,32%	123	166	34,96%
	Penamacor	336	320	-4,76%	132	189	43,18%
	Vila V. Ródão	248	184	-25,81%	75	40	-46,67%
A. Complementar	Castelo Branco	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Idanha-a-Nova	5.244	5.234	-0,19%	7.369	7.375	0,08%
	Penamacor	2.677	2.728	1,91%	4.642	5.061	9,03%
	Vila V. Ródão	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Consultas médicas no domicílio (*)	Castelo Branco				114	184	61,40%
	Idanha-a-Nova				58	56	-3,45%
	Penamacor				10	13	30,00%
	Vila V. Ródão				0	1	100,00%
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Castelo Branco				8.076	9.233	14,33%
	Idanha-a-Nova				2.830	2.291	-19,05%
	Penamacor				1.563	1.473	-5,76%
	Vila V. Ródão				438	552	26,03%

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

ANÁLISE ESPECÍFICA

HOSPITAIS

(ULS de Castelo Branco – Hospital Amato Lusitano)

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

CONSULTA EXTERNA

Comparação da produção Ano 2015 e Ano 2014

Grupos	2014			2015			Consultas		
	PRIM	SUBS	TOTAL	PRIM	SUBS	TOTAL	Δ% 1 ^{as}	Δ% Subs	Δ% Total
Anestesiologia	1.894	27	1.921	1.906	35	1.941	0,6%	29,63%	-15,19%
Cardiologia	1.376	3.071	4.447	1.297	3.101	4.398	-5,7%	0,98%	-0,07%
Cirurgia Geral	3.322	4.757	8.079	3.138	4.397	7.535	-5,5%	-7,57%	-1,12%
Dermatologia	1.278	1.958	3.236	1.339	1.995	3.334	4,8%	1,89%	-0,41%
Diabetologia	265	2.609	2.874	263	2.289	2.552	-0,8%	-12,27%	-0,92%
Dor	224	822	1.046	231	854	1.085	3,1%	3,89%	-3,35%
Estomatologia	627	1.162	1.789	445	585	1.030	-29,0%	50,34%	4,46%
Medicina Física e Reabilitação	1.101	1.869	2.970	1.198	1.839	3.037	8,8%	-1,61%	2,76%
Gastro	1.226	2.117	3.343	1.166	2.178	3.344	-4,9%	2,88%	-2,13%
Ginecologia	720	832	1.552	979	1.563	2.542	36,0%	87,86%	3,77%
Imuno-Alergologia	548	1.689	2.237	581	1.819	2.400	6,0%	7,70%	-7,38%
ImunoHemoterapia	214	7.366	7.580	185	7.166	7.351	-13,6%	-2,72%	0,16%
Medicina Interna	1.031	3.424	4.455	1.191	3.414	4.605	15,5%	-0,29%	-0,59%
Medicina no Trabalho	212	17	229	245	13	258	15,6%	-23,53%	-7,91%
Nefrologia	534	2.320	2.854	493	2.141	2.633	-7,9%	-7,72%	-5,33%
Neurologia	426	739	1.165	490	818	1.308	15,0%	10,69%	-7,40%
Obstetrícia	395	828	1.223	699	1.250	1.949	77,0%	-99,85%	2,88%
Oftalmologia	750	2.937	3.687	1.290	4.565	5.855	72,0%	55,43%	-0,89%
Ortopedia	2.785	2.989	5.774	2.846	3.101	5.947	2,2%	3,75%	-8,39%
Otorrinolaringologia	1.928	3.007	4.935	2.118	3.389	5.507	9,9%	12,70%	-3,87%
Pediatria	1.031	2.146	3.177	1.024	2.149	3.173	-0,7%	0,14%	-4,10%
Medicina Paliativa	0	0	0	45	15	60	45,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Pneumologia	557	1.054	1.611	753	1.128	1.881	35,2%	7,02%	-0,56%
Psiquiatria	928	4.999	5.927	1.306	6.195	7.501	40,7%	23,92%	3,49%
Oncologia Médica (U.A.C.)	321	1.693	2.014	268	1.630	1.898	-16,5%	-3,72%	-0,77%
Urologia	1.250	2.599	3.849	1.360	2.776	4.136	8,8%	6,81%	1,36%
Reumatologia	424	1.146	1.570	396	1.269	1.665	-6,6%	10,73%	-4,40%
Total de Consultas Médicas	25.367	58.177	83.544	27.252	61.674	88.926	7,4%	6,01%	-2,00%
Acons. Dietético	386	911	1.297	342	721	1.063	-11,4%	-20,86%	-1,99%
Psicologia	526	4.199	4.725	465	3.811	4.275	-11,6%	-9,26%	-0,06%
Podologia	61	310	371	52	309	361	-14,8%	-0,32%	-0,54%
Total de Consultas Não Médicas	973	5.420	6.393	859	4.841	5.700	-11,7%	-10,70%	-0,46%
Total de Consultas	26.340	63.597	89.937	28.111	66.515	94.625	6,7%	4,59%	-1,75%

(Fonte: SONHO)

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2015

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE – SISTEMA CTH

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta.			Consultas Realizadas em 2015				
	Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	“Muito prioritária”	“Prioritária”	“Normal”	Consultas Realizadas Fora TMRG
					Realizadas até 30 dias	Realizadas entre 31 e 60 dias	Realizadas entre 60-150 dias	
Anestesiologia	5	38,31	47,92	50	1	5	44	0
Cardiologia	48	57,38	142,01	393	2	2	389	0
Cirurgia Geral	309	112,52	250,95	1033	35	59	936	3
Dermatologia	105	637,61	1072,53	304	1	0	138	165
Diabetologia	15	124,57	149,17	56	0	5	50	1
Desenvolvimento	35	106,96	120,94	167	2	5	158	2
Estomatologia	41	112,97	141,96	175	0	26	149	0
Gastroenterologia	43	48,04	79,08	458	0	3	455	0
Ginecologia	164	130,99	148,94	440	43	29	366	2
Imunoalergologia	15	77,51	109,78	89	3	1	85	0
Imuno-hemoterapia	0	0,00	0,00	8	0	1	7	0
Medicina Física e de Reabilitação	11	39,27	54,74	145	1	35	109	0
Medicina Interna	22	63,32	129,16	179	2	21	156	0
Nefrologia	8	42,19	54,69	85	3	2	80	0
Neurocirurgia	0	0,00	0,00	0	0	0	0	0
Neurologia	77	118,36	147,98	203	3	18	180	2
Obstetrícia	25	34,53	68,68	273	12	19	241	1
Oftalmologia	0	0,00	0,00	479	0	0	0	479
Oncologia Médica	0	0,00	0,00	6	1	0	5	0
Ortopedia	142	112,44	148,68	1101	0	8	1087	6
Otorrinolaringologia	136	86,66	146,94	591	3	46	539	3
Pediatria	16	68,27	124,93	154	1	6	147	0
Pneumologia	129	269,01	581,88	224	0	2	76	146
Psiquiatria	98	100,26	147,06	363	1	5	355	2
Psicologia	0	0,00	0,00	4	0	0	3	1
Reumatologia	27	110,16	149,93	73	3	11	59	0
Urologia	69	64,42	141,83	526	0	17	509	0
Total	1.540	151,1	1.072,53	7.579	117	326	6.323	813

(Fonte: ADW-CTH)

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2015 e 2014

Doentes Intervencionados

Especialidade	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (em meses)	
	Nº cirurgias programadas 2015	Nº cirurgias programadas 2014	Variação 2015 – 2014 (%)	Nº entradas em LIC 2015	Nº entradas em LIC 2014	Variação LIC 2015 – 2014 (%)	2015	2014
Cardiologia	165	156	5,77%	168	158	-5,95%	0	0
Cirurgia Geral	1232	1194	3,18%	1214	1369	12,7%	0	3,0
Dermatologia	114	89	28,09%	120	90	-25%	2,83	0
Estomatologia	79	111	-28,83%	89	127	42,6%	0	0
Nefrologia	60	88	-30,68%	61	97	59%	0	0,022
Ginecologia	194	102	90,20%	232	108	-53,4%	2,68	2,99
Oftalmologia	1043	734	42,10%	1056	774	-26,7%	1,99	2,56
Ortopedia	592	611	-3,44%	748	710	-5,08%	3,47	3,53
Otorrinolaringologia	174	155	12,26%	390	307	-21,28%	11,77	11,61
Urologia	370	316	17,09%	404	379	-6,18%	2,73	3,80
Total	4.023	3.556	13,10%	4.482	4.119	-8,09%	3,0	2,99

Fonte: SIGLIC

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade

Cirurgias programadas realizadas no ano 2015						
Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2015	Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Cirurgias realizadas fora do TMRG
Cardiologia	165					
Cirurgia Geral	1232					
Dermatologia	114					
Estomatologia	79					
Nefrologia	60					
Ginecologia	194					
Oftalmologia	1043					
Ortopedia	592					
Otorrinolaringologia	174					
Urologia	370					
Total	4023	24	394	584	2838	192

Doentes Intervencionados

À data do preenchimento não é possível apurar os dados por especialidade

Fonte: SIGLIC

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM
DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2015	Nº de exames realizados 2014	Variação 2015-2014 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2015
Cateterismo cardíaco	-	-	-	-
Pacemaker cardíaco	131	132	-0,76%	131